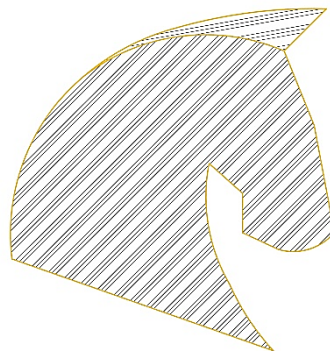




UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS- UNIPAC
ARQUITETURA E URBANISMO

MAYARA LIMA SILVA

PROJETO PARA PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE PONTO DOS VOLANTES-MG



TEÓFILO OTONI
2020

MAYARA LIMA SILVA

PROJETO PARA PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE PONTO DOS VOLANTES-MG

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Alfa Unipac – Campus Teófilo Otoni-MG, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Igraine Gonçalves Lauer

Aprovada em __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Igraine Gonçalves Lauer

Faculdade Alfa Unipac - Teófilo Otoni

Guilherme Taroni Lauer

Faculdade Alfa Unipac - Teófilo Otoni

Igor Mendes Pereira

Faculdade Alfa Unipac - Teófilo Otoni

TEÓFILO OTONI – MINAS GERAIS

2020

DEDICATÓRIA

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso sucedesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Agradeço a todos os professores por me proporcionarem o conhecimento a palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais sem nominar terão os meus eternos agradecimentos.

A minha orientadora Igraine Gonçalves Lauer pela oportunidade de enriquecimento na elaboração deste trabalho.

Agradeço em especial a meu pai Manoel Miranda Lima e a minha mãe Vilma Alves Silva Lima que me ajudaram e incentivaram nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

Ao meu irmão José Lima da Silva Neto e sua esposa Juliana Oliveira Ramalho pelo incentivo e apoio incondicional.

Meu companheiro Maiki Santos Silva pela insistência por nunca me deixar desistir e estar sempre ao meu lado me fortalecendo cada dia mais.

A minha amiga Geovana Mendes do Vale companheira de turma e trabalhos que fez parte da minha formação e que vai continuar presentes em minha vida com certeza.

Meus avós Geralda Neves Lima, Joaquina Alves da Silva Branco (In memória) e José Carlos Rodrigues Caldeira (In memória), todos sempre me ampararam e me deram forças.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1. OBJETIVO GERAL.....	8
1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
2. METODOLOGIA.....	10
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	11
3.1. Conhecendo o município Ponto dos Volantes-mg.....	11
3.2. Apontamentos sobre o surgimento dos eventos no Brasil e a importancia das feiras para as exposições.....	14
3.3. Cavalgadas realizadas no Município.....	16
4. ESPORTE COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL.....	22
5. ESPORTE EQUESTRE.....	23
6. ESTUDOS DE CASO.....	26
6.1. Projeto de haras para cavalos quarto de milha em Maringá	26
6.2. Projeto de cocheira pequena com 4 baias	27
6.3. Projeto de cocheiras no maranhão com baias abertas e estrutura de madeira.....	30
7. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	33
7.1. Localização	33
7.2. Locação do terreno.....	34
7.3. Ruas de acessos principais.....	35
7.4. Estado presente do terreno.....	36
7.5. Programa de necessidades.....	38
7.6. Fluxograma.....	39
7.7. Setorização.....	40
7.8. Conceito e partido arquitetônico	41
7.9. Memorial justificativo	42
7.9.1. Implantação.....	42
7.9.2. Estacionamento.....	43
7.9.3. Guarita.....	44
7.9.4. Circulação.....	45
7.9.5. Área de shows.....	46

7.9.6. Área de alimentação.....	47
7.9.7. Vestiário.....	48
7.9.8. Depósito.....	49
7.9.9. Banhador.....	50
7.9.10. Bebedouro.....	50
7.9.11. Embarcador.....	51
7.9.12. Curais.....	52
7.9.13. Baias.....	53
7.9.14. Curral de aquecimento.....	55
7.9.15. Redondel gramado.....	57
7.9.16. Pista de areia.....	58
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59

PROJETO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE PONTO DOS VOLANTES-MG

Mayara Lima Silva*

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral a elaboração de um projeto arquitetônico, para o Parque de Exposições da cidade de Ponto dos Volantes, no Vale Jequitinhonha- MG. Ressaltando as importâncias históricas e culturais regional. Sendo eventos frequentemente realizados no município, promovem séries de dilemas que surgem com ausência da infraestrutura local, almejando uma solução a prefeitura da cidade, possibilitou o objetivo de uma área nova de eventualidades na sede. Esta área será destinada a futuras instalações de um parque de exposições, o local escolhido para enfatizar o estudo situa-se com acesso à rodovia Santos Dumont na BR-116, a rua Avenida Pro-Café, um local de fácil acesso pelo trevo na chegada da cidade. Neste projeto são desenvolvidas propostas projetuais que possam exercer o programa de necessidade do parque com realizações de eventos, rodeios, cavalgadas, shows, leilões, competições, exposições, agropecuária, com qualidades típicas de afeição a terra e ao homem do campo, de modo a contribuir economicamente e formando uma tradição cultural. Expondo o partido da Arquitetura Equestre, o conceito teve do surgimento de traços e formas de animais. Foi primordial o uso de medidas necessárias para proteger a saúde e integridade física de todos os envolvidos, bem estar aos animais em provas, vendas, competidores, funcionários, espectadores, investidores, beneficiando o coletivo que consiste em uma prática esportiva, obtendo um progresso estrutural para sede e região.

Palavras chaves: Parque de Exposição, Arquitetura para Eventos. Ponto dos Volantes, Cultura local.

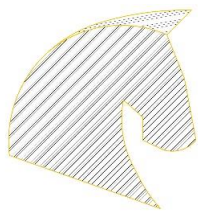
DESIGN OF THE EXHIBITION PARK OF PONTO DOS VOLANTES-MG

Mayara Lima Silva*

ABSTRACT

This work has as general objective the elaboration of an architectural project, for the Exhibition Park of the city of Ponto dos Volantes, in Vale Jequitinhonha-MG. Highlighting the regional historical and cultural importance. Because they are events held frequently in the municipality, they promote a series of dilemmas that arise with the absence of local infrastructure, aiming at a solution for the city hall, making the objective of a new space of eventualities at the headquarters viable. This area will be used for future installations of an exhibition park, the place chosen to emphasize the study is the access to the Santos Dumont highway on the BR-116, on Avenida Pró-Café, a place easily accessible by the interchange on arrival in the city. In this project, project proposals are developed that can exercise the park's needs programming with events, rodeos, horseback riding, concerts, auctions, contests, exhibitions, agriculture, with typical qualities of affection for the land and the country man, in order to contribute economically and forming a cultural tradition. Exposing the Equestrian Architecture festival, the concept had the appearance of animal tracks and shapes. It was essential to use the necessary measures to protect the health and physical integrity of everyone involved, animal welfare in events, sales, competitors, employees, spectators, investors, benefiting the collective that consists of a sports practice, achieving structural advances for headquarters and region.

Keywords: Exhibition Park, Architecture for Events. Ponto dos Volantes, Local Culture.



1. INTRODUÇÃO

1.1. OBJETIVO GERAL

O presente trabalho tem como objetivo a apresentação de um projeto de um parque de exposições para cidade de Ponto dos Volantes no Vale Jequitinhonha-MG.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

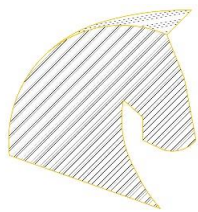
É de suma importância à valorização da cultura, e a cidade de Ponto dos Volantes é culturalmente enraizada nas cavalgadas e movimentos em torno de exposições de equinos e artesanatos, diante do exposto a construção de um parque de exposições na cidade é fundamental para garantir a expansão e a explanação da cultura que está constitucionalmente garantido na Constituição de 1988.

Além do favorecimento cultural o parque de exposições trará benefícios para os moradores da cidade, como por exemplo, a garantia de um espaço físico destinado às festas além de movimentar o comércio e hotelaria local e as exposições que conseqüentemente acarretará na geração de empregos para a população.

Como supracitado o propósito geral deste trabalho é a apresentação do projeto do parque de exposições que seja acessível, seguro e que comporte a necessidade da população, e como meios para atingir esse fim será necessário à observância de como será o desenvolvimento de um estudo com ênfase não apenas na estrutura, mas pensando na melhoria de vida da população local, avaliar o terreno, discutir legislações e normas, analisar fluxos, setorizações de ambientes, formas, dimensionamentos de áreas, são análises imprescindíveis para se chegar ao objetivo deste trabalho.

Importante salientar que o projeto proposto tenciona a melhoria das condições de vida da população, proporcionando um bem imóvel de qualidade destinado ao favorecimento da renda da população e do lazer das pessoas da cidade e da região.

Feito um estudo com a comissão organizadora agropecuária da cidade com intuito de relatar a real necessidade de espaços adequados para a realização de



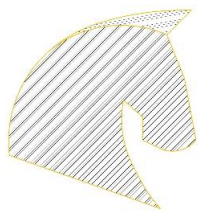
eventos de grande porte.

Esse tipo de atividade recreativa é muito criticado por ativistas dos direitos animais, uma vez que nos rodeios, são utilizados instrumentos que causa dor e estresse ao animal.

A legislação reconhece o rodeio, a vaquejada e o laço, bem como as respectivas expressões artísticas e esportivas, como manifestações culturais nacionais; eleva essas atividades à condição de bens de natureza imaterial integrantes do patrimônio cultural brasileiro; e dispõe sobre as modalidades esportivas equestres tradicionais e sobre a proteção ao bem-estar animal (BRASIL, 2019).

Serão aprovados regulamentos específicos para o rodeio, a vaquejada, o laço e as modalidades esportivas equestres por suas respectivas associações ou entidades legais reconhecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SENADO FEDERAL, 2017).

Evidencia-se que uma área com devidos estudos e devido planejamento possa ter infraestrutura adequada que atenda a todos os pré-requisitos desejáveis e necessários para um bom plano de funcionamento do espaço.



2. METODOLOGIA

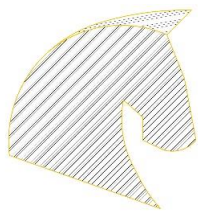
A metodologia iniciou-se pela base teórica, posteriormente partindo para a coleta e análise dos dados. Para isso, a pesquisa selecionou artigos e teses publicadas, sendo estes artigos analisados a partir da leitura dos resumos com enfoque aos temas propostos para este trabalho. Realizou-se também pesquisa documental para complementação dos dados. Diante disso, a pesquisa se classifica como bibliográfica e documental.

A pesquisa bibliográfica nos permite o acesso a materiais já elaborados, constituído principalmente de livros e artigos científicos, segundo Gil (2002), além de constituírem fontes bibliográficas por excelência. Podem ser classificados como de leitura corrente (abrangem obras de diversos gêneros literários e obras de divulgação que proporcionam conhecimentos científicos ou técnicos) ou de referência (livros de consulta, que objetivam passar uma rápida informação ou a localização das obras que a contém).

A pesquisa documental conforme Gil (2006) assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica, porém as duas se diferenciam nas naturezas das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

De acordo Gil (2006) o desenvolvimento da pesquisa documental segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica. Apenas há que se considerar que o primeiro passo consiste na exploração das fontes documentais, que são em grande número. Existem, de um lado, os documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. De outro lado, existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc.

O presente trabalho tem como objetivo a apresentação de um projeto de um parque de exposições para cidade de Ponto dos Volantes no Vale Jequitinhonha-MG. Além disso, será abordada a importância da acessibilidade nestes espaços culturais, dando ênfase na importância da arquitetura. Para isso, faz-se necessário compreender um pouco da história do município que será o foco do trabalho.



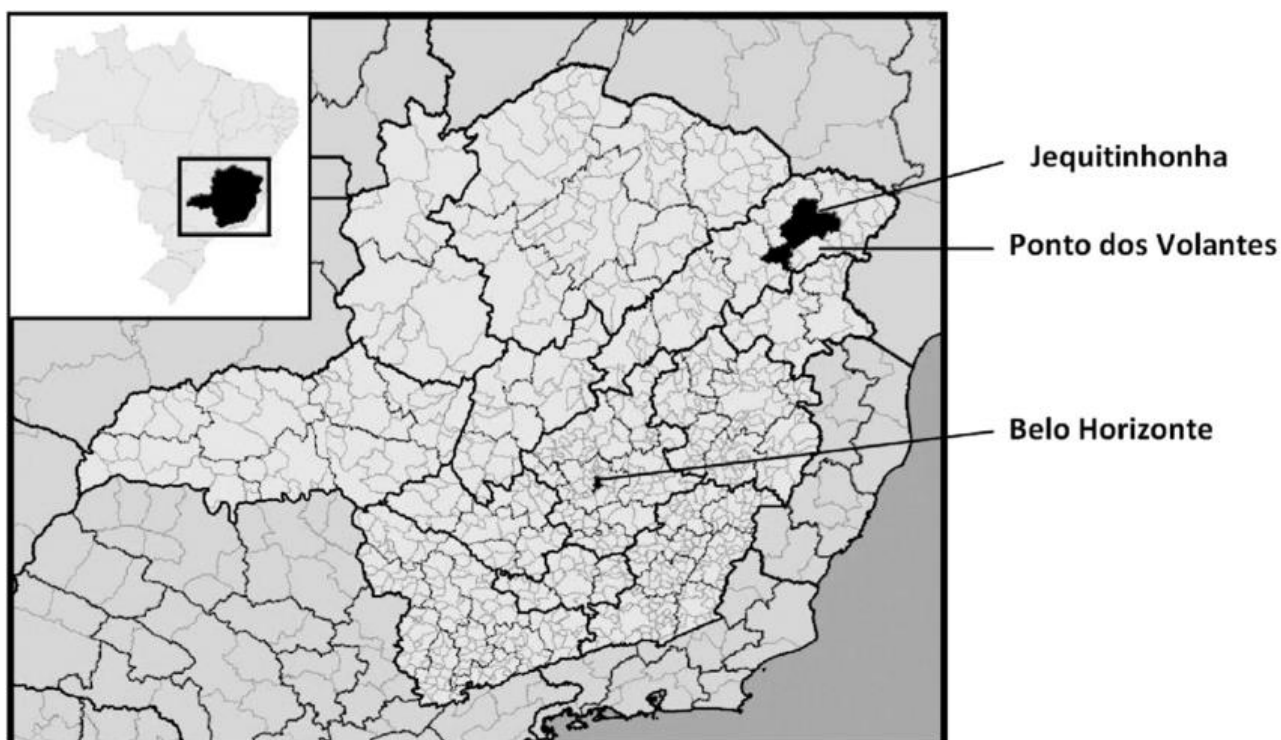
Tal estudo sobre esta temática justifica-se devido à necessidade de investimentos que possibilitem a melhoria das condições de vida da população, como por exemplo, o acesso à cultura e ao lazer. Neste sentido a arquitetura é de suma importância para pensar a acessibilidade no processo de construção deste espaço cultural, proporcionando um bem imóvel de qualidade destinado ao favorecimento da renda da população e do lazer para os habitantes da cidade e da região.

3. REVISÃO DE LITERATURA

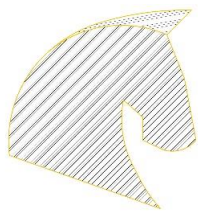
3.1. CONHECENDO O MUNICÍPIO PONTO DOS VOLANTES - MG

O município de Ponto dos Volantes está inserido na região Nordeste do Estado de Minas Gerais, no Médio Vale do Jequitinhonha, conforme mostrado na Figura 01.

Figura 1 - Localização do município de Ponto dos Volantes/MG no Estado.



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/FIGURA-1-Minas-Gerais-Localizacao-geografica-dos-municipios-de-Pontos-dos-Volantes-e_fig8_317455566 – 2005.

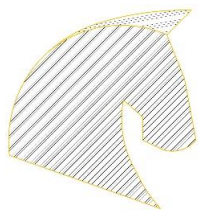


De acordo com dados do IBGE (2020), o município de Ponto dos Volantes foi constituído a partir de instalações das primeiras famílias em glebas de terra ou de uma referência comercial. A chegada das famílias Rocha, Ramalho, Sicupira e Andrade, também conhecidos por Vermelhos, são os primeiros testemunhos do surgimento do pequeno lugarejo. Com a construção da BR-116, dois acampamentos de trabalhadores para a construção da rodovia são formados, reforçando a constituição da cidade. Incorporado juntamente, como quase todo o Vale do Jequitinhonha, à Jurisdição do Condado de Minas Novas, por volta do século XIX, a primeira denominação do povoado foi Terra Viamão, quando já caracterizava o local como Ponto de Apoio aos viajantes. Historiadores da região apontam que a atual denominação de Ponto dos Volantes é devido ao ponto de apoio a caminhoneiros que se formou no local onde hoje é o Posto Papai Noel. Como era grande o número de veículos que paravam no local, o lugarejo cresceu sendo conhecido como Ponto dos Volantes (IBGE, 2020).

Incorporado ao município de Itinga pela Lei nº 1.058, de 31 de dezembro de 1943, alcançou a categoria de Distrito através da Lei nº 8.285, de 08 de outubro de 1982, sendo então efetivado o nome de Ponto dos Volantes. A emancipação e conquista de sua autonomia político-administrativa ocorreu por meio de Plebiscito popular, sendo regulamentado através de Lei nº 12.030, de 21 de dezembro de 1995 (IBGE, 2020).

De acordo com dados divulgados pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, a área do município totaliza em 1.215 km², limitando-se ao norte com os municípios de Itaobim e Jequitinhonha, a oeste com os municípios de Itinga e Araçuaí, a leste com o município de Monte Formoso e Joáima e ao sul com Padre Paraíso, Novo Oriente de Minas e Carai. A sede municipal situa-se a 692 km de Belo Horizonte. As estradas BR-367 e BR-116 compõem o sistema de acesso ao município.

A grande movimentação de pessoas que se dava à época da constituição do município de Ponto dos Volantes se concentrava no distrito de Santana do Araçuaí, rota dos trechos que permitiam acesso aos municípios de Itaobim, Joáima, Jequitinhonha, Águas Formosas, Almenara e adjacências. Tal localização de confluência da estrada que interliga o médio e baixo Jequitinhonha transformou o então povoado no centro comercial da região, se destacando Santana do Araçuaí como possuidora da melhor feira comercial realizada no pequeno mercado e praça



local, onde estavam presentes vários produtores, moradores, artesãos e negociadores que circulavam e vendiam sua produção que, naqueles termos, representavam a parte mais tradicional e histórica do município (IBGE, 2020).

Ponto dos Volantes é reconhecido internacionalmente pela fabricação de artesanato (Figura 2), que é também uma das fontes de renda de muitas pessoas, além da agricultura familiar e da pecuária.

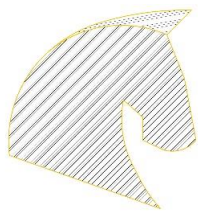
Figura 2 - 9ª Feira de Artesanato de Santana do Araçuaí.



Fonte: Prefeitura Municipal de Ponto dos Volantes/MG. Setembro/2014.

O município possui 11.345 habitantes, segundo o Censo do IBGE (2010) a estimativa para o ano 2019 é de 12.121 mil habitantes, possui densidade demográfica de 9,36 hab./km, e é formado por 34 comunidades rurais. A maior parte da população concentra-se no campo, 64,5%, segundo dados do Censo IBGE (2010), sendo que 4.031 habitantes residem na zona urbana e 7.314 na zona rural.

De acordo com o Departamento de Informática do SUS - DATASUS (2012), 5.861 habitantes do município são do sexo masculino e 5.608 do sexo feminino. A população tem um perfil jovem, 40,8% tem até 19 anos e a taxa de conclusão do Ensino Médio foi de apenas 44,9% em 2010. As possibilidades de educação superior, lazer e trabalho ainda são limitadas, o que faz deste um grupo vulnerável à migração.



A principal dinâmica econômica do município está ligada à atividade agrícola, em especial à agricultura familiar de subsistência e pecuária de leite, bem como no suporte financeiro proporcionado por programas governamentais de transferência de renda, como o programa bolsa-família.

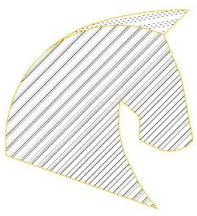
O município tem suas vulnerabilidades, mas também tem muitas potencialidades para seu desenvolvimento econômico e social. Como a maior parte da população do município se encontra na zona rural, faz-se necessário ter um olhar especial para esse público, uma vez que parte da renda gerada no município advém da atividade agrícola, que movimenta o comércio local. Neste sentido a criação de um parque de exposição no município pode contribuir para potencializar a economia local, além de proporcionar lazer e interatividade para os moradores.

3.2. APONTAMENTOS SOBRE O SURGIMENTO DOS EVENTOS NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DAS FEIRAS PARA AS EXPOSIÇÕES

A história dos eventos no mundo surgiu a partir do período em que os indivíduos passaram a se reunir, por motivos diversos, e assim iniciou a necessidade de criar normas e padrões para a realização destas reuniões, surgindo desta forma os eventos (CARDOZO, 2017). Neste sentido, os eventos foram sendo relatados na história a partir do Egito Antigo, em que protocolos e rituais faziam parte da cultura dos faraós e da população, já havendo regras a serem seguidas. Contudo, um dos primeiros grandes eventos a serem realizados foi o início dos Jogos Olímpicos na Grécia no ano de 776 a. C (ALBUQUERQUE, 2004).

Já no Brasil, somente com a vinda de D. João VI, rei de Portugal, para o Brasil que se iniciaram as realizações de eventos no país (ALBUQUERQUE, 2004). O setor de eventos no Brasil é o terceiro motivo da vinda de turistas para o Brasil (BARRETO, 2013, apud Cardozo, 2017). Demonstrando assim importância deste setor para o país, influenciando na economia das cidades, gerando emprego e renda e mobilizando profissionais de todos os campos.

O mercado de eventos no Brasil cresce continuamente. E pela relevância que o agronegócio tem possibilitado para a economia nacional, podem-se classificar as feiras e exposições agropecuárias como turismo de negócios, pois se tornou importante para economia urbana, além de estimular os meios de transportes, hospedagem e gastronomia, também auxilia aos produtores as novas tendências do



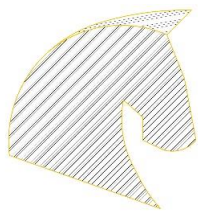
setor. Observa-se que as feiras são os termômetros do mercado, é o local onde o produtor se atualiza, moderniza e adquire mais conhecimento. As feiras também têm como objetivo pecuaristas, fazendeiros, grandes e pequenos produtores, e propõe-se a atender a população como um todo, proporcionando atividades que atraiam para os eventos (BARBOSA, 2005).

No Brasil, as feiras de agronegócios possuem uma diversidade de atrativos, dentre elas, leilões, estandes com exposição de máquinas agrícolas, automóveis, empresas de melhoramento animal, vegetal, insumos e outros, além de propiciar ao público visitante entretenimentos como shows, parques, restaurantes, no qual uma parte desses são familiares de grandes ou pequenos produtores, ou apenas pessoas que buscam durante os dias de feiras um lazer diferenciado, trocando a cidade, por um ambiente rural (BARBOSA, 2005).

Desta forma, as feiras de exposição movimentam a economia local e brasileira, por meio de turismo, comércio e negócios. Contudo, estes espaços requerem um dinamismo e eficácia, para que possibilite a realização de diversos eventos no espaço, possibilitando maior período de uso, não o caracterizando como um espaço ocioso. Além disso, deve oferecer alternativas de utilização para o espaço durante o ano, como por exemplo, a utilidade do espaço externo como uma praça ou parque, viabilizando o uso mais intenso do local e também auxiliando no desenvolvimento de um espaço de qualidade para a cidade (CARDOZO, 2017).

As feiras têm por principal objetivo, fornecer um espaço, aonde diversas entidades do município e região, dialoguem em conjunto, e proporcionem aos visitantes, expositores e patrocinadores, oportunidades de crescimento e novos negócios. Para aqueles que estão a procura de lazer, cultura, entretenimento e acesso a novas tecnologias voltadas à indústria, comércio e agropecuária. Quando voltada a feiras de exposição, elas consistem em eventos multissetoriais, comércio indústria, comércio e agropecuária, divulgando seus produtos e serviços (FEICAP, 2017 apud BUCHANELLI, 2017).

Importante salientar que as feiras passaram a representar grande estímulo econômico, incentivando a ampliação e qualificação dos espaços. As exposições universais atingiram um âmbito internacional, por se tratarem de exposições de grande nível, os projetos arquitetônicos foram desenvolvidos com objetivo de desenvolver edificações grandiosas, algumas destas marcaram a história e se tornaram ícones da arquitetura mundial (CARDOZO, 2017).



Tendo em vista a importância das feiras e os locais onde estas podem ser realizadas, os parques são espaços importantes para a realização destas. Um parque de exposições é um local com múltiplos usos e atividades específicas para realizações de feiras e eventos nos mais diferentes setores. O foco de um parque é a venda e exposição de produtos, com objetivo de proporcionar visibilidade aos participantes, atrações para os visitantes, e incremento econômico para a cidade e região. Os eventos são uma das formas de maior e melhor meio de desenvolvimento nacional, do fomento da economia e da geração de empregos o qual é facilmente comprovado, levando em consideração que autoridades governamentais, empresas privadas e diversos profissionais já estão cientes dos benefícios causados por tal atividade, desta forma há inúmeros investidores neste setor, que está em constante crescimento no país (BUCHANELLI, 2017).

3.3. CAVALGADAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO

As cavalgadas são organizadas pela Comitativa da Amizade e tem apoio da Câmara Municipal e da prefeitura da cidade de Ponto dos Volantes.

Os eventos sempre foram totalmente gratuitos, concretizado pela Prefeitura Municipal de Ponto dos Volantes, onde destaca a importância da Cavalgada da Amizade que promove a união e a integração de toda a população do Município em especial Sede e Zona Rural.

G1 (2013) 8ª edição da Cavalgada da Amizade em Ponto dos Volantes, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. A previsão é que os cavaleiros saiam em procissão da praça do município por volta das 9h. Eles darão uma volta pela cidade e depois seguirão em direção ao Povoado do Morais, onde acontecerá o restante do evento.

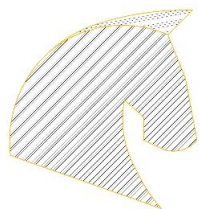


Figura 3 - 8ª edição da Cavalgada da Amizade.



Fonte: <http://g1.globo.com/mg/vales-mg/noticia/2013/05/cavalgada-da-amizade-acontece-no-sabado-em-ponto-dos-volantes.html>.

Na programação está previsto um show com Tony dos teclados e banda Cheiro no Cangote. E são esperados cerca de 200 cavaleiros.

Para Trindade, Noelma (2013) uma das organizadoras do evento, conta que a Cavalgada da Amizade é uma tradição na cidade e é realizada sempre com a aproximação do inverno (G1, 2013).

O Diário do jequi (2017) destaca a 12ª Cavalgada da Amizade de Ponto dos Volantes/MG. Pelo menos 300 cavaleiros participaram na tarde de sábado (22) da tradicional Cavalgada da Amizade, em Ponto dos Volantes, no Vale do Jequitinhonha (MG).

A concentração começou por voltas das 14h, na Praça da Matriz, e reuniu centenas de pessoas de todos os cantos do município e de cidades vizinhas.

O evento foi aberto com uma missa celebrada pelo Frei Natalino e, em seguida, uma grande comitiva partiu de Ponto dos Volantes em direção à comunidade de Santa Terezinha, retornando para a Praça dos Andrades.

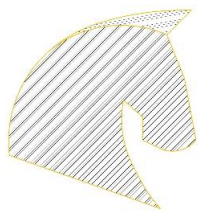


Figura 4 - 12ª edição da Cavalgada da Amizade.



Fonte: <http://www.dojequi.com/noticia/detalhe/7708/2017/07/cavalgada-da-amizade-e-shows-atraem-multidao-em-ponto-dos-volantes.html>.

Durante a noite, o evento contou com um espaço temático, denominado “Tenda da Amizade”, que serviu comidas típicas como: paçoca de carne, pé de moleque, beiju, queijo, rapadura e cachaça artesanal a todos os visitantes. Quem passou pelo local, viajou na história com uma retrospectiva das cavalgadas passadas.

A noite também foi animada com shows dos artistas locais e da banda Forró Boys, que atraiu cerca de 7 mil pessoas.

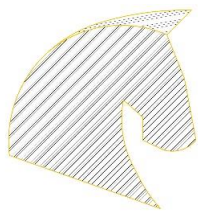


Figura 5 - 12ª edição da Cavalgada da Amizade.



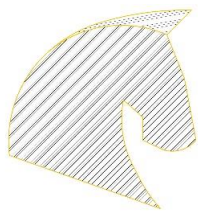
Fonte: <https://www.pontodosvolantes.mg.gov.br/detalhe-da-agenda/info/12a-cavalgada-da-amizade-de-ponto-dos-volantes-mg/106>.

A apresentação foi bem animada e, após o encerramento, a festa continuou por conta do público que estendeu o evento até o sol raiar.

Figura 6 - 12ª edição da Cavalgada da Amizade.



Fonte: <https://www.pontodosvolantes.mg.gov.br/detalhe-da-agenda/info/12a-cavalgada-da-amizade-de-ponto-dos-volantes-mg/106>.



O evento foi realizado pela Prefeitura Municipal de Ponto dos Volantes e comitiva da amizade.

Conforme Santana, Leandro (2017) “Fizemos um grande evento valorizando as nossas raízes e celebrando a Amizade, os Tropeiros e Trabalhadores rurais em um município como o nosso com 1.215 km quadrados onde mais de 70% da nossa população está na Zona Rural, são muitos os desafios e por isso a importância de nos Mantermos Unido” – desta o prefeito. (DIÁRIO DO JEQUI, 2017).

Segundo o Diário do jequi (2019), 13ª Cavalgada da Amizade A cavalgada, que contou com aproximadamente 800 pessoas, e 400 cavalos teve início às 14 horas de sábado (28), com os cavaleiros e amazonas saindo da Praça da Matriz, percorrendo toda a cidade até chegar às instalações do futuro Parque de Exposições da cidade.

Figura 7 - 13ª edição da Cavalgada da Amizade.



Fonte: <http://www.dojequi.com/noticia/detalhe/10918/2019/10/prefeitura-de-ponto-dos-volantes-realiza-a-13-cavalgada-da-amizade.html>.

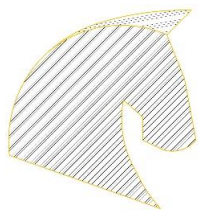


Figura 8 - 13ª edição da Cavalgada da Amizade.



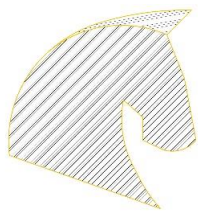
Fonte: <http://www.dojequi.com/noticia/detalhe/10918/2019/10/prefeitura-de-ponto-dos-volantes-realiza-a-13-cavalgada-da-amizade.html>.

À noite, os shows foram comandados pelos cantores Caetano Bonfim e a atração nacional Israel Novaes e reuniram aproximadamente 07 mil pessoas, sendo considerada, por muitos visitantes e moradores, como a melhor cavalgada que já ocorreu no município em todos os tempos.

Figura 9 - 13ª edição da Cavalgada da Amizade.



Fonte: <http://www.dojequi.com/noticia/detalhe/10918/2019/10/prefeitura-de-ponto-dos-volantes-realiza-a-13-cavalgada-da-amizade.html>.



Todos que participaram da festa teceram elogios à organização do evento, que movimentou a cidade de aproximadamente 12 mil habitantes (DIÁRIO DO JEQUI, 2019).

4. O ESPORTE COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL

Para fins do disposto trabalho não se consideram atos cruéis às práticas desportivas que utilizem animais, desde que sejam manifestações culturais, conforme o § 1º do art. 215 desta Constituição Federal, registradas como bem de natureza imaterial integrante do patrimônio cultural brasileiro, devendo ser regulamentadas por lei específica que assegure o bem-estar dos animais envolvidos.

Para esse olhar que se atenta Jusbrasil relata a Lei nº 9.605 de 12 de Fevereiro de 1998, dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Art. 32. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos, seu artigo aduz:

Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.

§ 1º Incorre nas mesmas penas quem realiza experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos.

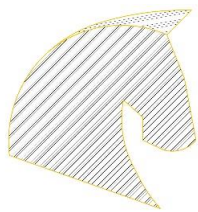
§ 2º A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal. (JUSBRASIL).

O Artigo 215 da Constituição Federal de 1988. Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

2º A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.

3º A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual,



visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

I defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

II produção, promoção e difusão de bens culturais; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

III formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

IV democratização do acesso aos bens de cultura; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005)

V valorização da diversidade étnica e regional. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 48, de 2005) (JUSBRASIL).

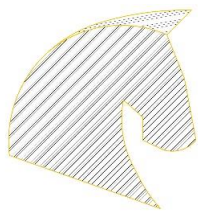
5. ESPORTE EQUESTRE

Conforme a ABCCMM (2019 / 2020) tem como finalidade reunir cavaleiros, amazonas, usuários, criadores, proprietários e treinadores em competições organizadas segundo os melhores padrões, exigindo o maior desempenho e habilidades possíveis do conjunto (cavalo e cavaleiro) e levando em consideração, primordialmente, o bem estar, o respeito e a proteção de todos os animais e competidores.

ART. 2º – Modalidades de provas esportivas São reconhecidas pela ABCCMM, para o Ranking Nacional de Esportes, as seguintes modalidades:

-Provas de Pista:

- 1) Três Tambores
- 2) Seis Balizas
- 3) Cinco Tambores
- 4) Prova Funcional do Marchador Ideal (Nos moldes realizados nas exposições)
- 5) Prova de Maneabilidade
- 6) Prova de velocidade da maneabilidade
- 7) Prova de Maneabilidade por tempo ideal

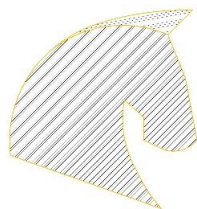


- 8) Adestramento/Ensino
- 9) Equitação de Trabalho
- 10) Rédeas
- 11) Apartação
- 12) Team Pening
- 13) Ranch Sorting
- 14) Working Pening
- 15) Cross (regularidade)
- 16) Cavalgada Planilhada
- 17) Enduro
- 18) Caminhos do Marchador

O ranking é por modalidade, por categoria e por conjunto. Os conjuntos pontuam de forma acumulativa, em pontos corridos. Cada modalidade esportiva e respectivas categorias tem sua contagem de pontos de forma independente/separada. Todos os resultados consideram o conjunto (cavaleiro + cavalo).

Melhores tempos do ano nas provas cronometradas Serão registrados para efeito de mérito os melhores tempo do ano e melhores tempos gerais independente de ano hípico.

Ranking de criadores e expositores 8 registro de pontuações pelas classificações obtidas pelos animais, segundo tabela de pontos do regulamento de eventos, em ranking específico para esta finalidade, segue as tabelas abaixo:

**Tabela 01 - Pontuação no Ranking**

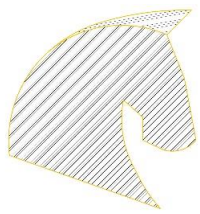
CONJUNTO (cavaleiro + cavalo)	
Classificação	Pontuação
1º	17
2º	13
3º	10
4º	8
5º	7
6º	6
7º	5
8º	4
9º	3
10º	2
11º	1
...	1

Fonte: <http://leia.abccmm.org.br/porta/regularmentos/regularmentoesportes/regularmentogeralesportes.pdf>

A partir do 11º colocado, todo competidor e todo animal somam 1 (um) ponto, com exceção dos conjuntos que tenham sido desclassificados ou não tenham completado a prova.

Nas provas regionais e na exposição nacional são reconhecidas as seguintes categorias: três tambores, seis balizas, cinco tambores, velocidade da maneabilidade, working pening.

- a) Kids (masculino e feminino)
- b) Mirim
- c) Juvenil (masculino e feminino)
- d) Feminino
- e) Adulto (somente masculino)
- f) Master (masculino e feminino)
- g) Aberta (masculino e feminino)
- h) Iniciante (masculino e feminino). (ABCCMM 2019 / 2020).



6. ESTUDOS DE CASO

6.1. PROJETO DE HARAS PARA CAVALOS QUARTO DE MILHA EM MARINGÁ

Conforme Arquiteta Diana Brooks, Dentro da cocheira a iluminação natural inunda o corredor central e baias. A estrutura sugerida não possui treliças para evitar o acúmulo de poeira ou servir de apoio para ninhos de pássaros e teias de aranha. As baias dos cavalos possuem portas e divisórias em ferro vazado para ventilação e comunicação dos cavalos com o ambiente externo. (BROOKS DIANA, ARQUITETA)

Figura 10 – Baias cobertas



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-hwj-j8c172io>

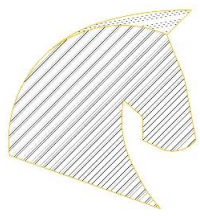


Figura 11 – Circulação com vegetação



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-hwj-j8c172io>

6.2. PROJETO DE COCHEIRA PEQUENA COM 4 BAIAS

Arquiteta Diana Brooks Inspiração veio das casas antigas, com vigas e pilares em madeira aparente. Um conceito aberto, onde os cavalos tem grande interação com o meio ambiente externo, através das portas sem gradil frontal, o que além de possibilitar maior liberdade de movimentos para o animal, também otimiza a ventilação do espaço.

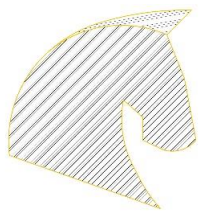


Figura 12- Baias vista frontal



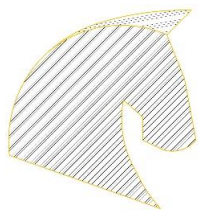
Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-encantador-de-cocheira-pequena-com-4-baias-byh50ugv>

As portas para os dois lados também vem como uma possibilidade de deixar o local mais arejado, uma vez que podem ser abertas durante o dia (deixando somente uma corda de delimitação) e refrescar ainda mais o espaço com a presença da brisa.

Figura 13- Baias vista ângulo 1

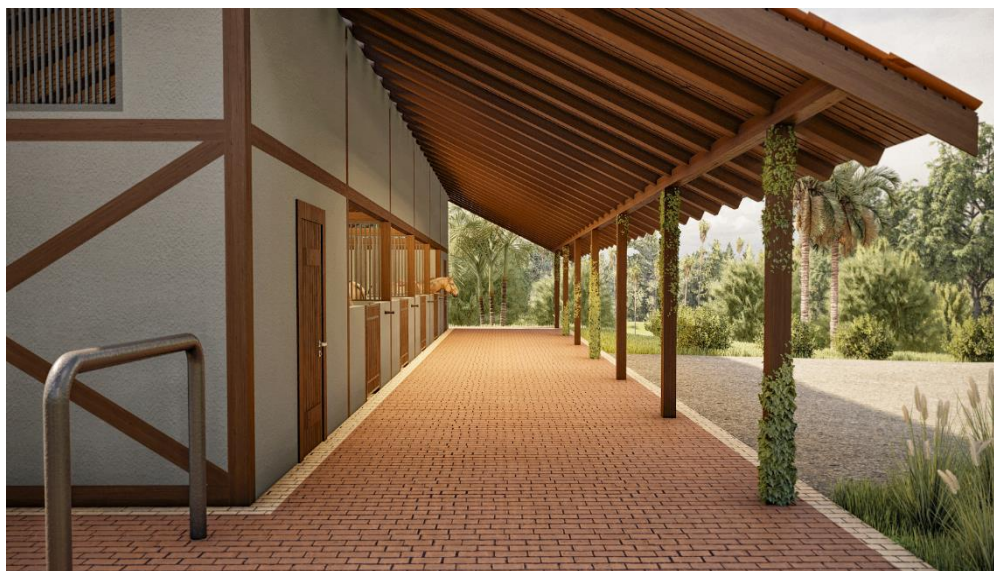


Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-encantador-de-cocheira-pequena-com-4-baias-byh50ugv>



O piso escolhido foi um intertravado na cor terracota, que se assemelha com a cor do piso de terra natural, assim, deixando o ambiente mais humanizado para os cavalos.

Figura 14- Baias vista ângulo 2



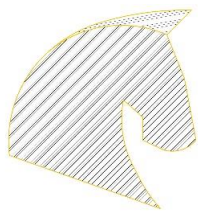
Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-encantador-de-cocheira-pequena-com-4-baias-byh50ugv>

Na lateral, uma ducha externa para banho após o trabalho prevê troncos de contenção em ferro, mas também uma mangueira com suporte alto, para que os cavalos não fiquem pisando durante o banho.

Figura 15- Baias vista lateral



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-encantador-de-cocheira-pequena-com-4-baias-byh50ugv>



O brise lateral vem para ventilar também o espaço, pois quando se trata de cocheiras toda ventilação é bem-vinda.

Para este encantador redondel projetamos uma pergola para observação. Como na propriedade a ideia é ter um treinamento de liderança e autoconhecimento através dos cavalos, a pergola pode servir como apoio aos expectadores e observadores desse processo. (BROOKS DIANA, ARQUITETA)

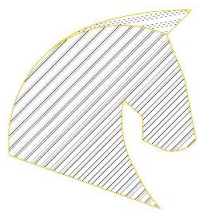
Figura 16- Redondel



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-encantador-de-cocheira-pequena-com-4-baias-byh50ugv>

6.3. PROJETO DE COCHEIRAS NO MARANHÃO COM BAIAS ABERTAS E ESTRUTURA DE MADEIRA

Neste projeto, Diana Brooks fala sobre o projeto, onde a cocheira é em corredor aberto, as baias possuem integração com o ambiente externo nos dois lados. Na parte frontal, onde é o acesso dos cavalos, um perfil de estrutura em ferro vazada permite otimizar a ventilação dentro da baia de cada cavalo.



O piso intertravado de borracha no corredor vem para trazer mais conforto para as pernas e pés dos cavalos, ao mesmo tempo que evita que eles escorreguem.

Figura 17- Baias em estruturas de madeiras



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-clc>

Figura 18- Baias vista frontal



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-clc>

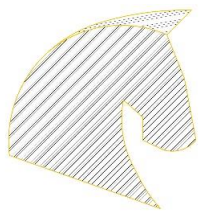


Figura 19- Posterior



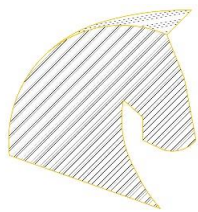
Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-clc>

Já na parte posterior, as baias possuem acesso a um pequeno piquete individual. Desta maneira, durante o dia os cavalos podem ser soltos e aproveitar um pouco mais a parte externa. (BROOKS DIANA, ARQUITETA)

Figura 20- Baias vista ângulo 1



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projeto-clc>



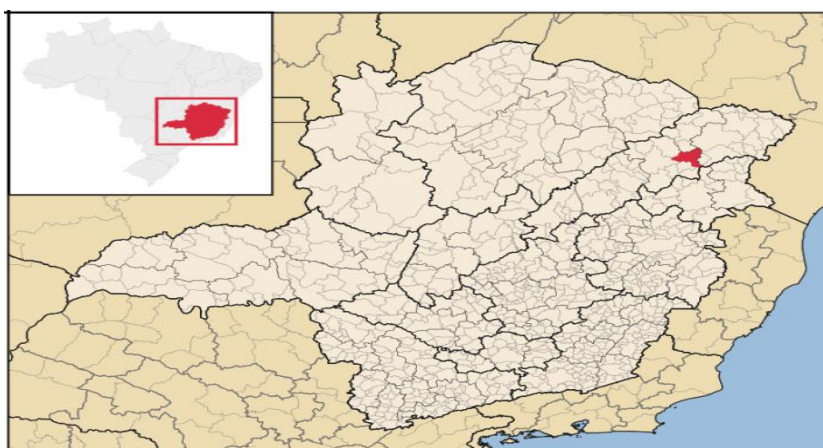
7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Proposta projeto arquitetônico do parque de exposições de ponto dos volantes-mg

7.1. LOCALIZAÇÃO

O município de Ponto dos Volantes está implantado na região Nordeste do Estado de Minas Gerais, no Médio Vale do Jequitinhonha.

Figura 21 - Localização do município de Ponto dos Volantes/MG no Estado.

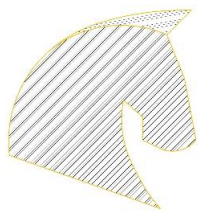


Fonte: Wikipédia.org – 2015.

Figura 22 – Cidade Ponto dos Volantes/MG



Fonte: GoogleEarth (2020).



7.2. LOCAÇÃO DO TERRENO

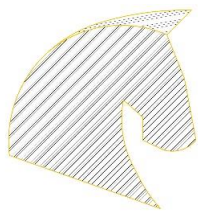
Sendo locação o lugar em que está implantado a área de destino em um determinado espaço, domina-se como sistema de coordenadas geográficas. Medidas por embasamento, as coordenadas angulares de latitude (Norte ou Sul) e longitude (Leste ou Oeste) para determinar a posição na superfície terrestre.

- Latitude (Norte ou Sul) $16^{\circ} 45' 9.36''$ S
- Longitude (Leste ou Oeste) $41^{\circ} 22' 56.55''$ O

Figura 23 – Local Proposto



Fonte: GoogleEarth (2020).



7.3. RUAS DE ACESSOS PRINCIPAIS

Com dois acessos principais, um deles situa-se pela rodovia Santos Dumont na BR-116, em direção a ponte que interliga ao distrito de Santana do Araçuai, adentrando a Rua Avenida Pro-Café

Figura 24 – Acesso 01



Fonte: Acervo do autor (2020).

Segundo acesso principal é exclusivo para pedestres, seguindo pela Rodovia Santos Dumont na BR-116, o seu trajeto é pela Rua Eurico Miranda, onde localiza uma passarela cujo seu destino é a Avenida Pró-Café.

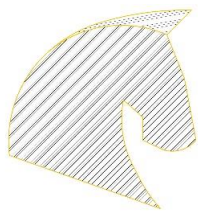


Figura 25 – Acesso 02



Fonte: Acervo do autor (2020).

7.4. ESTADO PRESENTE DO TERRENO

Extensão destinada a futura instalação do Parque de Exposições de Ponto dos Volantes, que se delimita a uma área com 57.632 mil m².

Figura 26 – Terreno



Fonte: PrefeituraMunicipalPontodosVolantes-mg (2020).

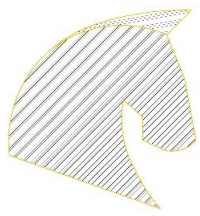


Figura 27 – Ângulo 01

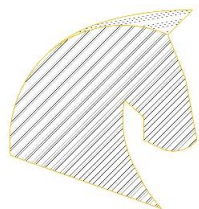


Fonte: Acervo do autor (2020).

Figura 28 – Ângulo 02



Fonte: Acervo do autor (2020).



7.5. PROGRAMA DE NECESSIDADES

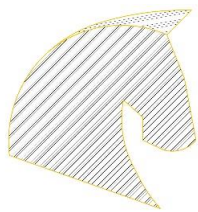
O programa de necessidades é um apontamento preliminar de um projeto que caracteriza como um objeto de estudo, contém o levantamento dos ambientes necessários, pensando sempre nas posturas municipais, códigos e normas pertinentes.

O programa de necessidades surgiu sua aceção, a partir de uma entrevista com Euclides Gomes Ferreira um dos participantes da comissão organizadora agropecuária da cidade, com finalidade de propor a real precisão de uma infraestrutura com espaços adequados para a realização de eventos de grande porte.

TABELA 02 – Programa de necessidades do ante projeto arquitetônico

ESTACIONAMENTO	PISTA DE AREIA
DEPOSITO	CURRAL DE AQUECIMENTO
GUARITA	REDONDEL GRAMADO
ÁREA DE SHOWS	BAIAS
ÁREA DE ALIMENTAÇÃO	EMBARCADOR
VESTIÁRIO	BANHADOR
ADMINISTRAÇÃO	BEBEDOURO

Fonte: Acervo do autor (2020).



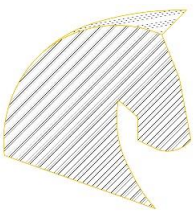
7.6. FLUXOGRAMA

É preciso mapear as ações, programar e organizar ideias através de uma representação esquemática de fluxos dos ambientes se conectando e se tornando funcionais uma sequência acionada do desenvolvimento de um processo sendo de suma importância para elaboração de um projeto arquitetônico.

Quadro 01 – Fluxograma do ante projeto arquitetônico



Fonte: Acervo do autor (2020).



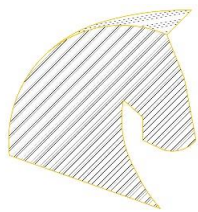
7.7. SETORIZAÇÃO

Mapeamento em setores agrupando os espaços definidos no programa de necessidades, usando cores para definir cada ambiente, para maior facilidade de entendimento.

Figura 29 –Setorização





Fonte: Acervo do autor (2020).



7.8. CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

Quadro 02-Partido e Conceito

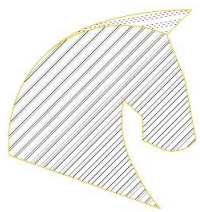
PARTIDO	CONCEITO
Arquitetura Equestre	Surgimento de traços e formas de animais.
	
Arquitetura na qualidade de vida e rendimento esportivo dos animais.	Explicitar formas adequadas de serem executados

Fonte: Acervo do autor (2020).

7.9. MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O presente Memorial Justificativo tem por objetivo, dispor as informações gerais dos ambientes determinado pelo programa de necessidades.

Contendo imagens 3D representadas através de programas gráficos usados em computador como SketchUp e Lumion.



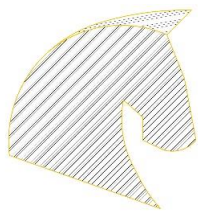
7.9.1. IMPLANTAÇÃO

Traços no terreno com demarcação de posicionamento exato de cada ambiente inserido no projeto. Área demarcada com 57.632 mil m², de extensão total do terreno.

Figura 30 – Implantação



Fonte: Acervo do autor (2020).



7.9.2. ESTACIONAMENTO

Local usado para guardar temporariamente veículos, conta com 390 vagas. Com entrada e saída distintas de modo que facilite o fluxo de acessos pela fachada frontal do terreno, pensando sempre na visibilidade e segurança do público. Dimensões: Cada vaga 2,50m x 5m com 5m cada via de circulação, área total: 11.303 mil m².

Figura 31 – Entrada do Estacionamento

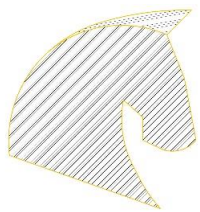


Fonte: Acervo do autor (2020).

Figura 32– Estacionamento Interno



Fonte: Acervo do autor (2020).



7.9.3.GUARITA

Espaço onde localiza o portal de entrada de acesso principal de pedestres para o parque, também onde fixa a administração e segurança.

Dimensões: 5m x 4m com área total :20m².

Figura 33– Fachada frontal

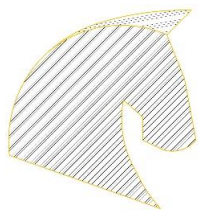


Fonte: Acervo do autor (2020).

Figura 34– Guarita



Fonte: Acervo do autor (2020).



7.9.4. CIRCULAÇÃO

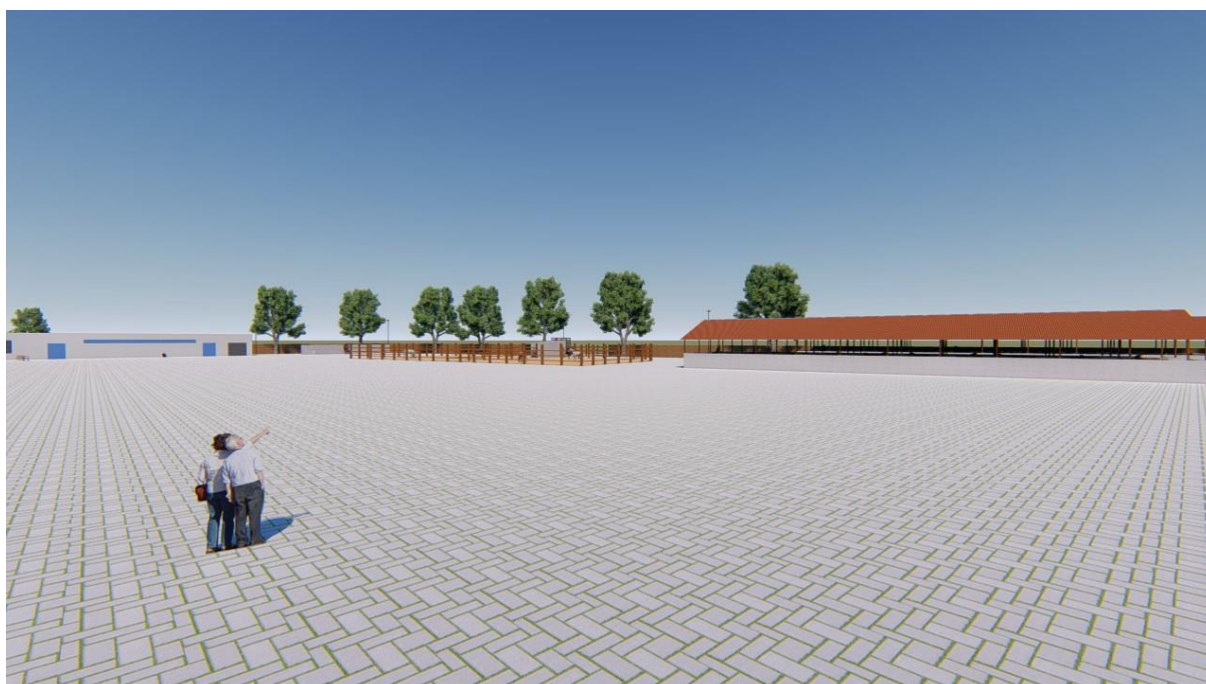
Transitar com o direito de ir e vir, com espaços abertos e amplos para locomoção de pedestres ao interior do parque, largura mínima aproximadamente de 15m, pensado para grande quantidade de públicos facilitando fluxos em horas de picos.

Figura 35– Circulação 01

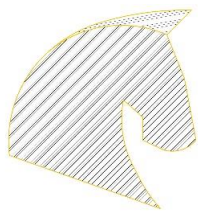


Fonte: Acervo do autor (2020).

Figura 36– Circulação 02



Fonte: Acervo do autor (2020).

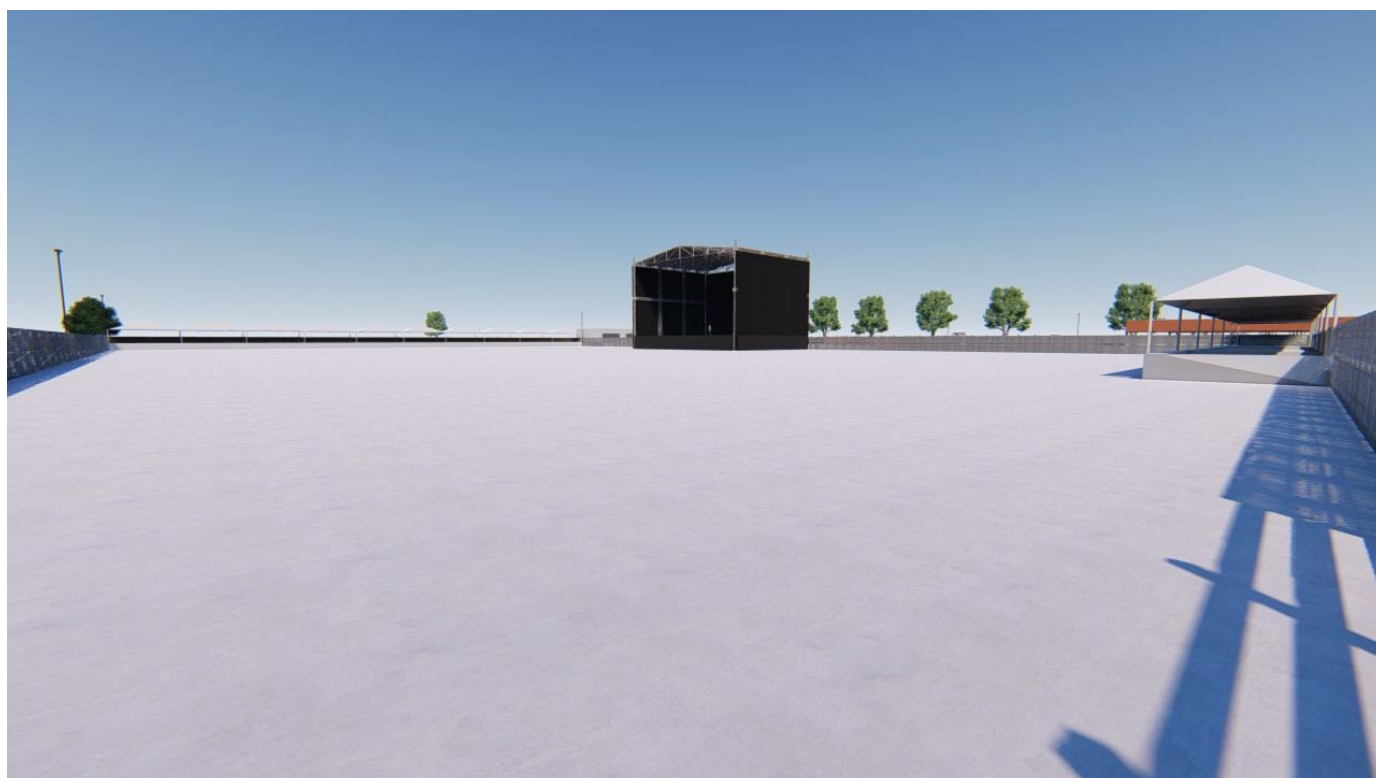


7.9.5. ÁREA DE SHOWS

Extensão de exposição destinado a eventos com públicos, dimensões: 125m x 80m com área total :10,000m². Estar inserido 1 palco com dimensões: 18m x 30m e 16 barracas de apoio aos comerciantes dimensões: 5x8m.

Sua posição na setorização é aos fundos do estacionamento onde foi pensado a possibilidade de ampliação quando houver eventos com maior quantidade de público, tem a opção de realocar as grades de limitação e excedê-las ao estacionamento, assim ampliando a área de shows, e tendo a opção de ir readequando a cada evento.

Figura 37–Exposição



Fonte: Acervo do autor (2020).

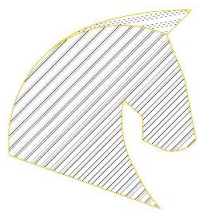
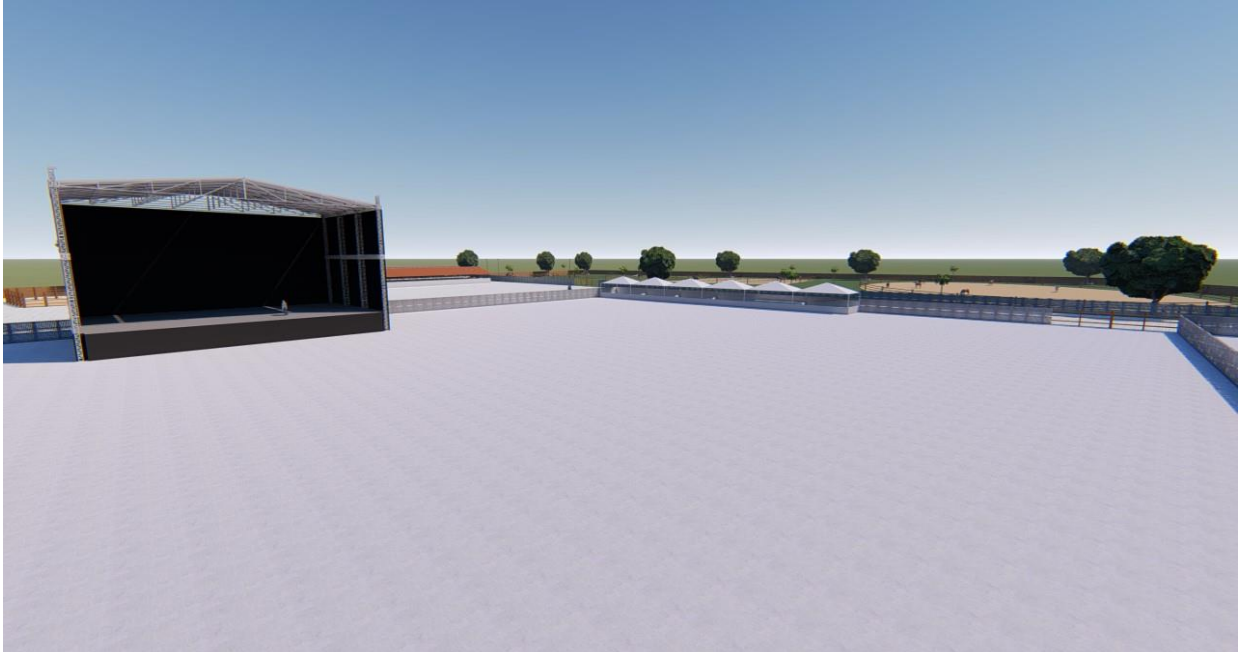


Figura 38–Eventos



Fonte: Acervo do autor (2020).

7.9.6.ÁREA DE ALIMENTAÇÃO

Local destinado para o consumo de alimentos, usualmente no sistema de comidas rápidas. Dimensões: 10m x 20m com área total :200m². Implantado com a intenção de funcionamento para atender a demanda de eventos na área de equinos em geral.

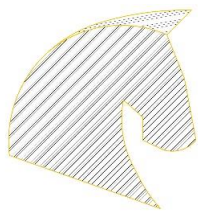


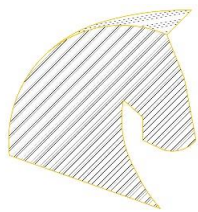
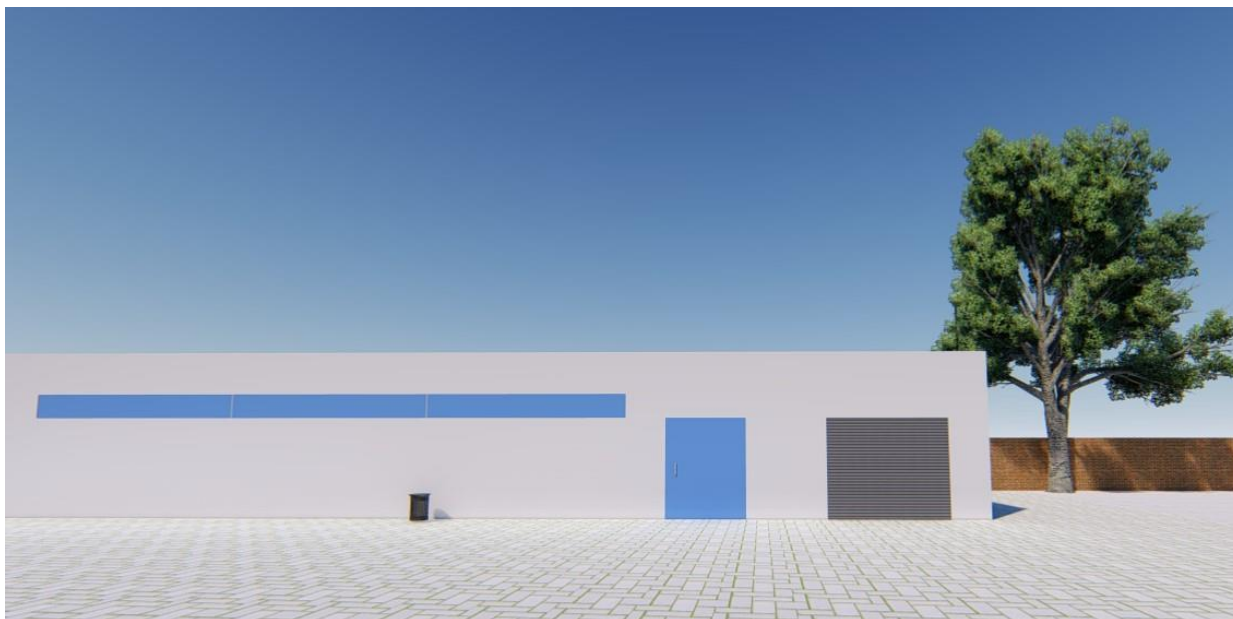
Figura 39–Praça de Alimentação



Fonte: Acervo do autor (2020).

7.9.7.VESTIÁRIO

Lugar em que trocam e guardam as vestimentas sendo também uma instalação sanitária. Dimensões: 10m x 20m com área total :200m². Atende a todos, é situado ao lado da área de alimentação e perto das baias onde estão os animais assim seus donos tem as circulações próximas dos animais, podendo ter visão de como estão, com facilidade.

**Figura 40– Vestiários**

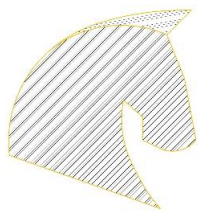
Fonte: Acervo do autor (2020).

7.9.8. DEPÓSITO

O depósito podendo ser uma área de Ração: Armazenamento de produtos alimentícios para os animais ou Ferragens: Objetos, ferramentas de cuidado para os animais. Dimensões: 10mx5m com área total: 50m².

Figura 41– Depósito

Fonte: Acervo do autor (2020).



7.9.9. BANHADOR

Zona onde ocorre a higienização dos cavalos, tosas, escovação, banhos ou qualquer outro tipo de limpeza referente. Dimensões: 26mx 10m, com área total: 279,00 m². O piso cimentado para evitar lamaçal, divide o ambiente com o bebedouro e tem proximidade com o embarcador, os animais já podem aproximar com seus donos e fazer suas lavagens e demais serviços que possam atender. Cobertura para evita exposição direta ao sol, acontece de usar algum produto de limpeza no animal e o sol influenciar na mudança de tonalidade do pelo, assim atalhando este fator.

Figura 42– Banhador



Fonte: Acervo do autor (2020).

7.9.10. BEBEDOURO

Reservatório de água, onde tem coches que fornecem água potável para os animais envolvidos. Dimensões: 26mx 10m, com área total: 279,00 m². Árvores ao redor para gerar sombreamento e influenciar no frescor da água, a vegetação será sempre extraordinária para um conforto térmico agradável, que os animais possam notar a natureza e não espantem com a paisagem. A cobertura do mesmo modo obtém sombra e impede a insolação direta na água evitando um temperatura acima do ambiente.

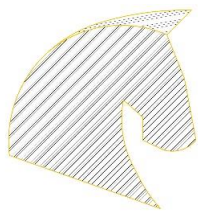


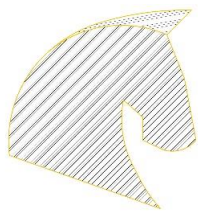
Figura 43– Bebedouro



Fonte: Acervo do autor (2020).

7.9.11. EMBARCADOR

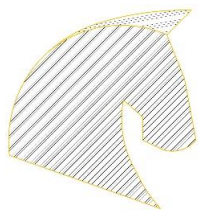
Uma plataforma ao nível do caminhão, com uma inclinação em rampa para o desembarque de animais, que direcionam ao curral de areia. Contendo 2 embarcador suas dimensões: com 1,50m x 5,80m cada, com área total: 17,80 m². A uma entrada de veículos atrás do embarcador, podendo ser utilizada por tratores, caminhões, caminhonetes, para o desembarque ou embarque de animais, também a possibilidade de uso para veículos de serviços internos do parque, manutenção ou alguma melhoria futura, entrada esta que foi pensada para evitar aglomeração da fachada frontal sendo posicionada na fachada posterior.

**Figura 44– Embarcador**

Fonte: Acervo do autor (2020).

7.9.12. CURAIS

Ambiente onde os cavalos se deparam ao sair do embarque, podendo continuar ali para treinos ou servem de apoio para as baias caso houver superlotação. Dimensões: contém 2 currais 24mx23,60m cada, com área total: 542,00 m². O piso de areia, não exige do animal um esforço maior se tornando agradável, o animal já chega ao parque se adaptando ao ambiente, auxilia a controlá-lo.

**Figura 45– Currais**

Fonte: Acervo do autor (2020).

7.9.13. BAIAS

Sendo o local onde deixam os cavalos com segurança, podendo alimentá-los nas baias. Cobertura traz uma abertura (átrio), para adentrar iluminação natural ao centro por todo o corredor, e todas as baias com janela para a área externa permitindo contato dos cavalos com o meio ambiente. Contém 40 baias, dimensões: cada: 4m x 4m com área total: 840,00m². Seu posicionamento foi escolhido ao lado do embarcador e próximo do bebedouro e banhador influenciando a disposição dos fluxos a cada atividade feita.

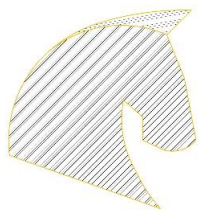


Figura 46– Baias01

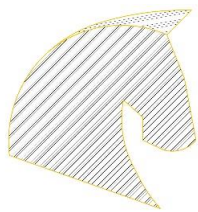
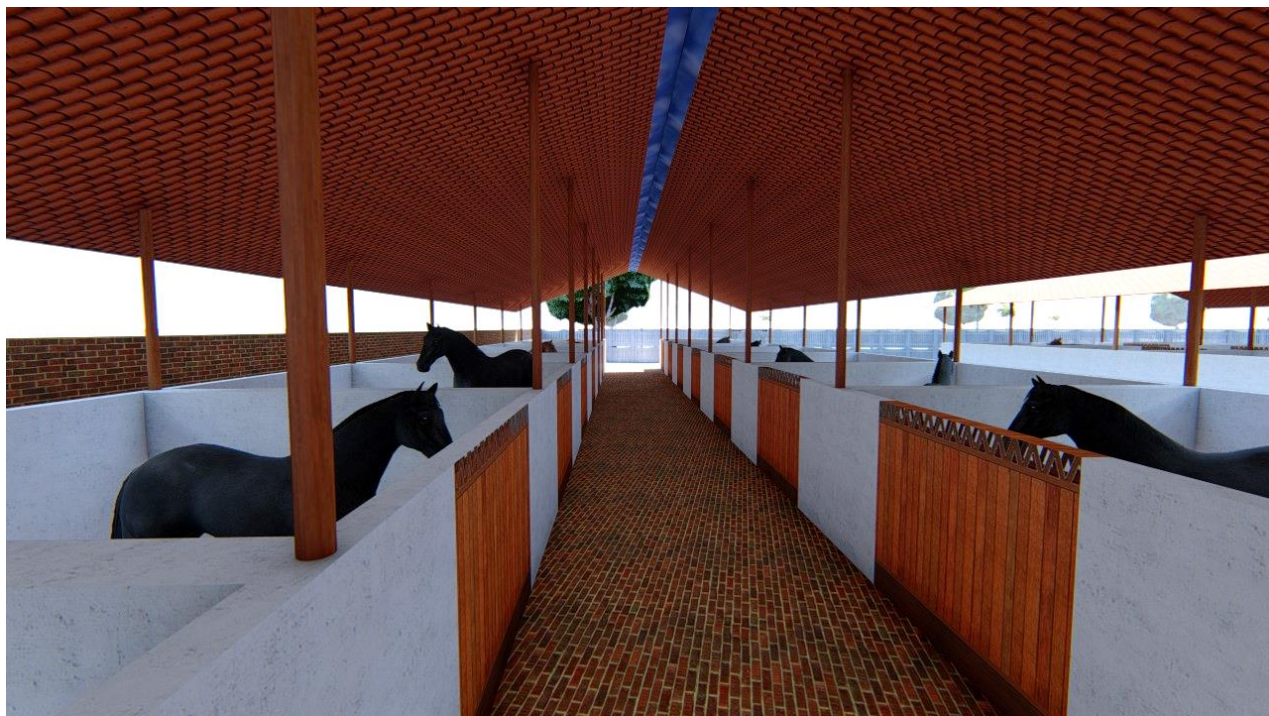


Fonte: Acervo do autor (2020).

Figura 47– Baias02



Fonte: Acervo do autor (2020).

**Figura 48–Baías Interior**

Fonte: Acervo do autor (2020).

7.9.14. CURRAL DE AQUECIMENTO

Onde competidores e seus cavalos treinam antes de entrar nas pistas principais, tendo o piso de areia macio e confortável para os animais. Dimensões: 40m x 40m com área total:1.600,00 m².

A posição revela a sua função de acordo com a setorização disposta no terreno, é locado conectando os ambientes, entre meio o redondel gramado e a pista de areia assim se tornando funcional para os dois ambientes, sem haver a necessidade de percurso distintos ou diferentes passagens.

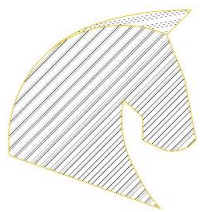


Figura 49–Aquecedor Implantação

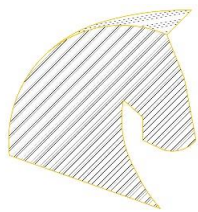


Fonte: Acervo do autor (2020)

Figura 50–Aquecedor Vista



Fonte: Acervo do autor (2020).



7.9.15. REDONDEL GRAMADO

Uma vez que não possui bordas ou cantos e sendo circular proporciona maior contato com o cavalo. Tendo o piso de grama é macio para as pernas dos cavalos durante os treinos e apresentações. Dimensões: Raio: 25m com área total: 1.963,50m²

Figura 51– Redondel Implantação

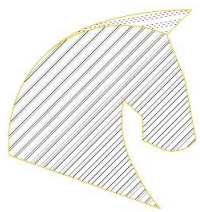


Fonte: Acervo do autor (2020).

Figura 52– Redondel Vista



Fonte: Acervo do autor (2020).



7.9.16. PISTA DE AREIA

A pista em circuito fechado tem o perímetro ovalado, com piso de areia
Dimensões: 100m x 60m com área total:4.690,00 m²

Figura 53– Redondel Implantação

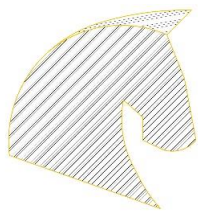


Fonte: Acervo do autor (2020).

Figura 54– Redondel Vista



Fonte: Acervo do autor (2020).



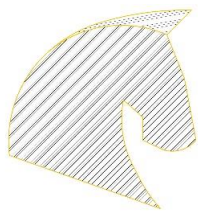
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante do exposto constituiu a elaboração de um projeto arquitetônico, para o Parque de Exposições da cidade de Ponto dos Volantes, no Vale Jequitinhonha-MG. Concluiu-se que o parque de exposições pode convir de estímulo para as potencialidades da cidade e região, mas é indispensável provê-lo de condições adequadas para realização de shows e além disso para outros tipos de usos necessários à população, consiste em ser multifuncional, democrático, seguro e acessível a todo o tipo de público durante todo o ano e não exclusivamente em eventos esporádicos.

O estudo incluiu uma pesquisa de campo para extrair dados mais consistentes sobre as fases do processo, feita a locação de cada área implantada no terreno. Projeto foi apresentado e bem-querido pela comissão organizadora agropecuária da cidade permitindo assim, que os objetivos propostos foram realmente obtidos.”

Este trabalho apresenta o ambiente hípico sob o aspecto arquitetônico e exhibi o alcance da arquitetura na qualidade de vida e rendimento esportivo de equinos, modo a mostrar a influência direta e indireta da boa arquitetura no desempenho e atributo desses animais tão importantes no mercado e na vida dos que com eles convivem.

A análise fornecem resultados culturais e históricos regionais em uma proposta que dez do início apoiou usar medidas necessárias para resguardar a saúde e integridade, bem estar para os animais envolvidos, consiste no objetivo de uma prática esportiva, obtendo um progresso na infraestrutura para sede e região, a possibilidade da proposta da prosseguimento e seguir aspectos a ser aprofundados e realizado.



REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Soraya Sousa. **Turismo de eventos: A importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo**. 75f. Tese (Especialização) - Curso de especialização em Gestão e Marketing do Turismo, Universidade de Brasília, DF, 2004. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/438/1/2004_SorayaSousaAlbuquerque.pdf> Acesso em: 05/07/2020

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 05/07/2020

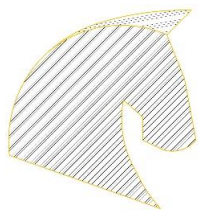
_____. **Lei nº 13.873, de 17 de setembro de 2019**. Altera a Lei nº 13.364, de 29 de novembro de 2016, para incluir o laço, bem como as respectivas expressões artísticas e esportivas, como manifestação cultural nacional, elevar essas atividades à condição de bem de natureza imaterial integrante do patrimônio cultural brasileiro e dispor sobre as modalidades esportivas equestres tradicionais e sobre a proteção ao bem-estar animal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13873.htm>. Acesso em: 04/05/2020

BUCHANELLI, Leticia Andreghetto. **Parque de exposições para o município de Ajuricaba/RS**. XXII Seminário Interinstitucional, de Ensino, Pesquisa e Extensão, redes e territórios, UNICRUZ, 2017. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais2017/XXII%20SEMIN%C3%81RIO%20INTERINSTITUCIONAL%202017%20%20ANAIS/GRADUA%C3%87%C3%83O%20%20TRABALHOS%20COMPLETOS_Ci%C3%AAncias%20Sociais%20e%20Humanidades/PARQUE%20DE%20EXPOSIC%C3%87%C3%95ES%20PARA%20%20MUNIC%C3%8DPIO%20DE%20AJURICABA.pdf>. Acesso em: 05/07/2020

CARDOZO, Jessica. **Parque de Exposições e Eventos / Braço do Norte – SC**. Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, Santa Catarina, 2017.

DATASUS. **Portal da Saúde**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: 04/07/2020

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar projetos de Pesquisa**. 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2002.



_____. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

IBGE Cidades. **Minas Gerais – Ponto dos Volantes**. Disponível em:
<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=315217>>. Acesso em: 04/07/2020

_____. **Ponto dos Volantes/MG – Histórico**. Disponível em:
<<http://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=35563>>. Acesso em: 04/07/2020

G1. **Ponto dos Volantes/MG** – Disponível em:

<<http://g1.globo.com/mg/vales-mg/noticia/2013/05/cavalgada-da-amizade-acontece-no-sabado-em-ponto-dos-volantes.html>>. Acesso em: 05/06/2020

CAVALGADAS NO MUNICIPIO. – Disponível em :

< Fonte: <http://g1.globo.com/mg/vales-mg/noticia/2013/05/cavalgada-da-amizade-acontece-no-sabado-em-ponto-dos-volantes.html> >. Acesso em: 02/06/2020

Diário do jequi. – Disponível em:

<<http://www.dojequi.com/>>. Acesso em: 10/07/2020

PROJETO DE LEI N.º 8.240, DE 2017 (Do Senado Federal) – Disponível em:

<[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=7EB93C9F5C8622952FA052227C14E4A9.proposicoesWebExterno2?codteor=1591288&filenome=Avulso+-PL+8240/2017](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=7EB93C9F5C8622952FA052227C14E4A9.proposicoesWebExterno2?codteor=1591288&filenome=Avulso+-PL+8240/2017.)>. Acesso em: 10/07/2020

_____. **Lei nº 9.605 de 12 de Fevereiro de 1998 (JUSBRASIL)** – Disponível em:

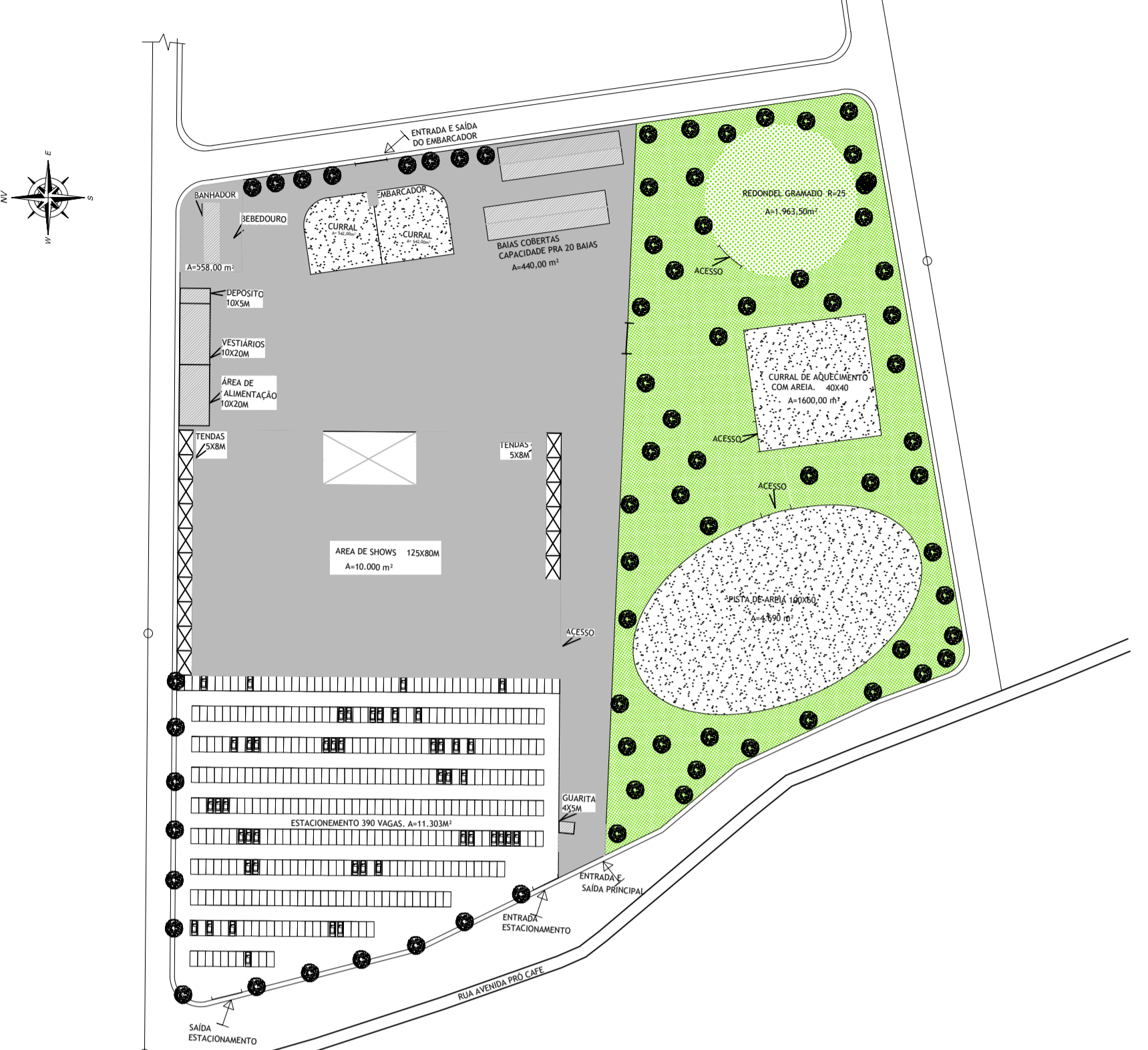
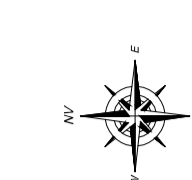
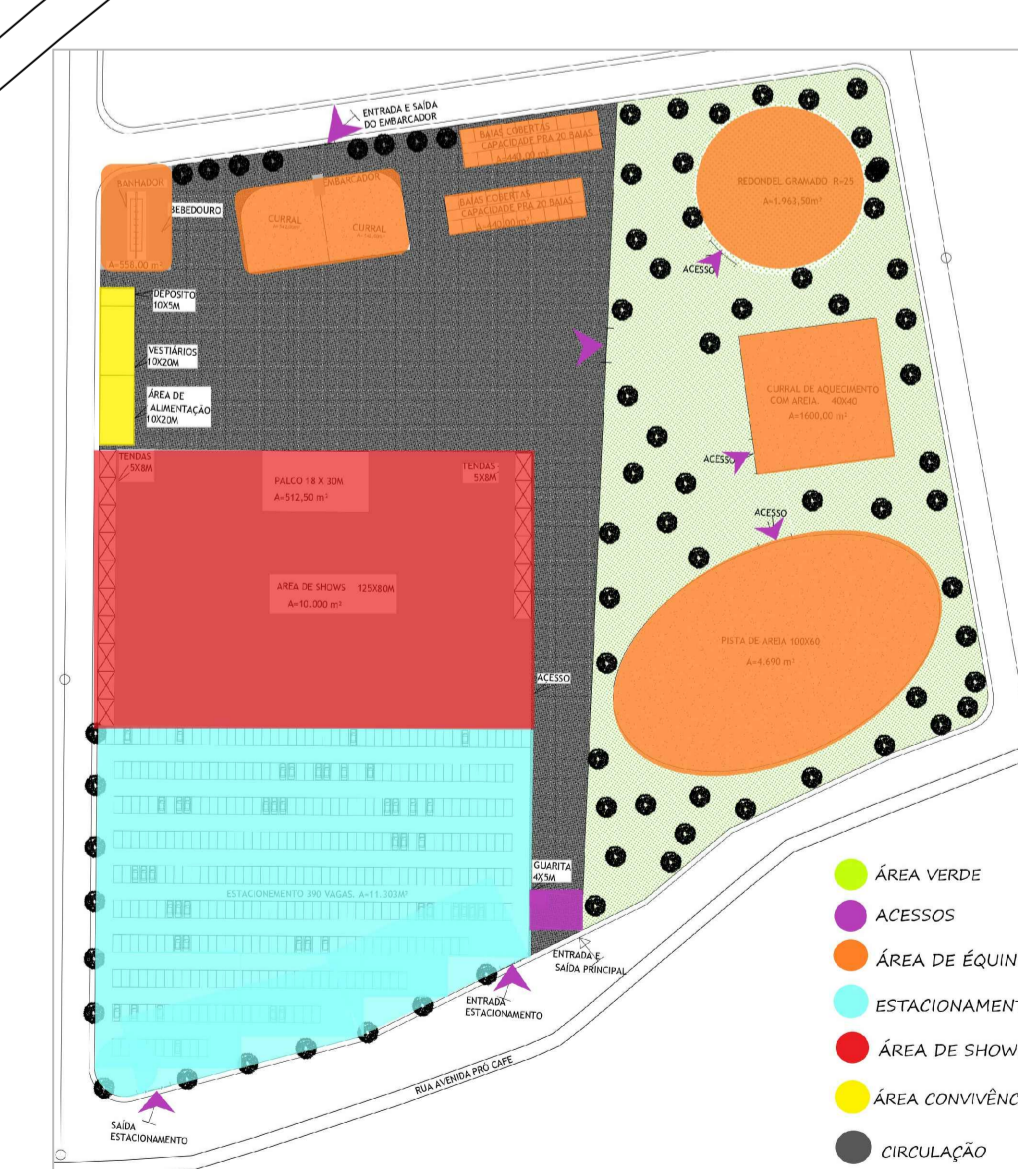
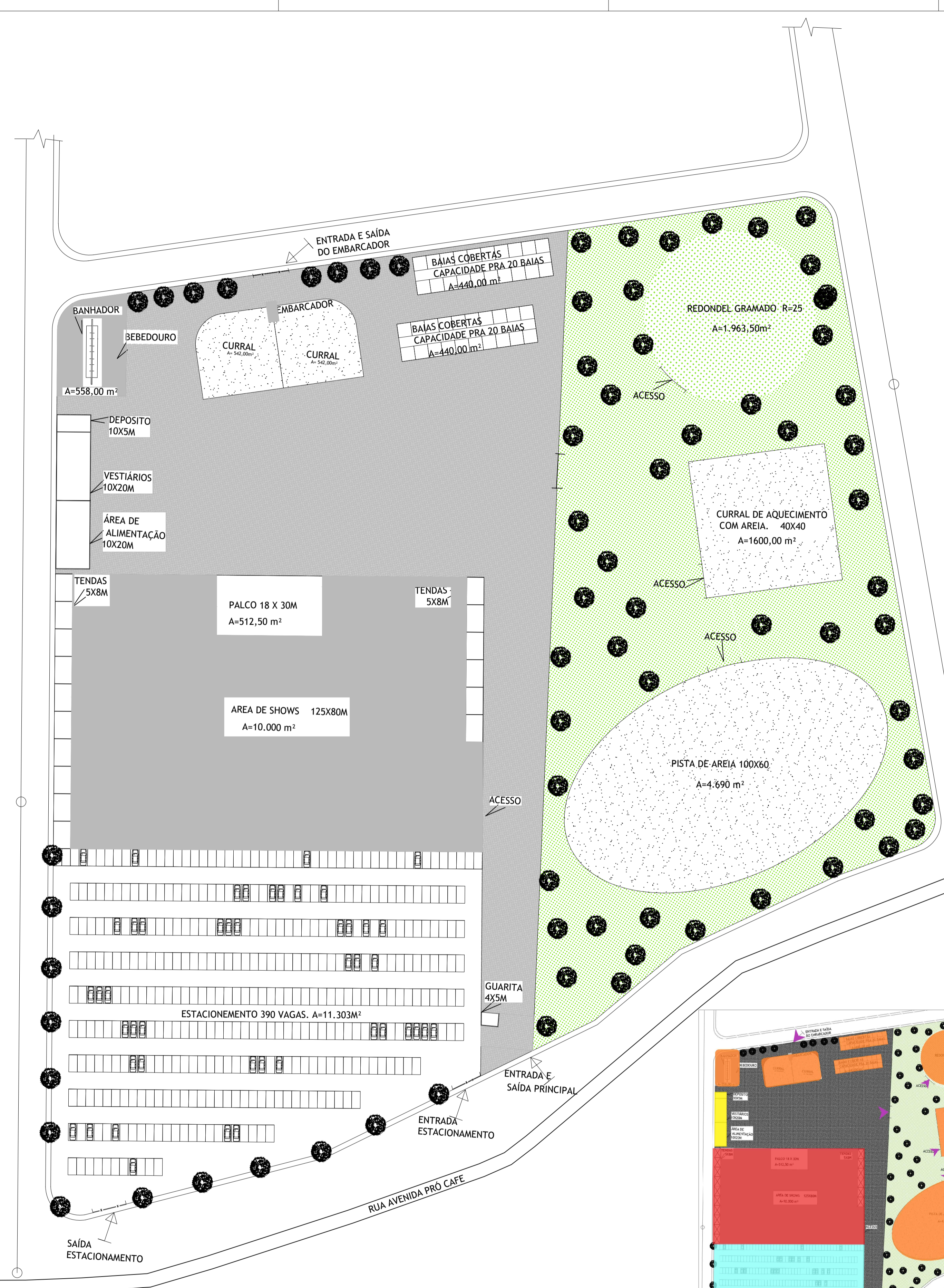
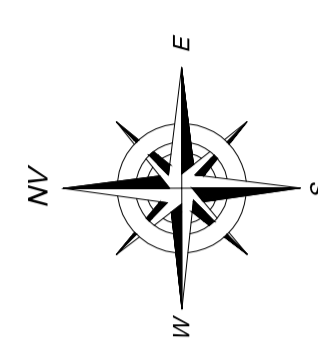
<<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/104091/lei-de-crimes-ambientais-lei-9605-98#art-32>>. Acesso em: 01/08/2020

ARQUITETURA EQUESTRE. – Disponível em :

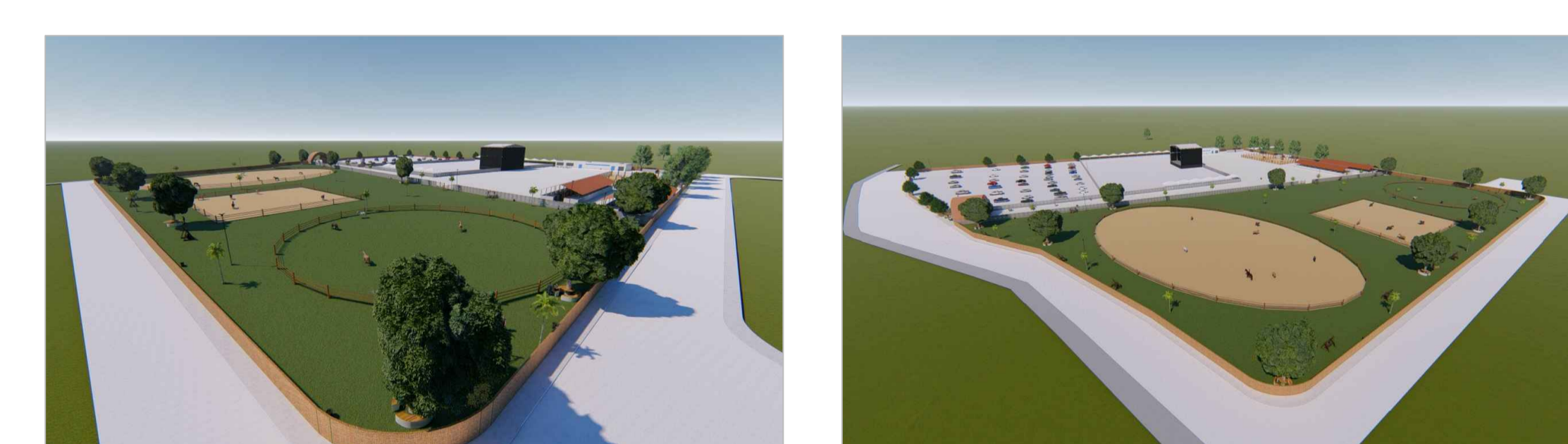
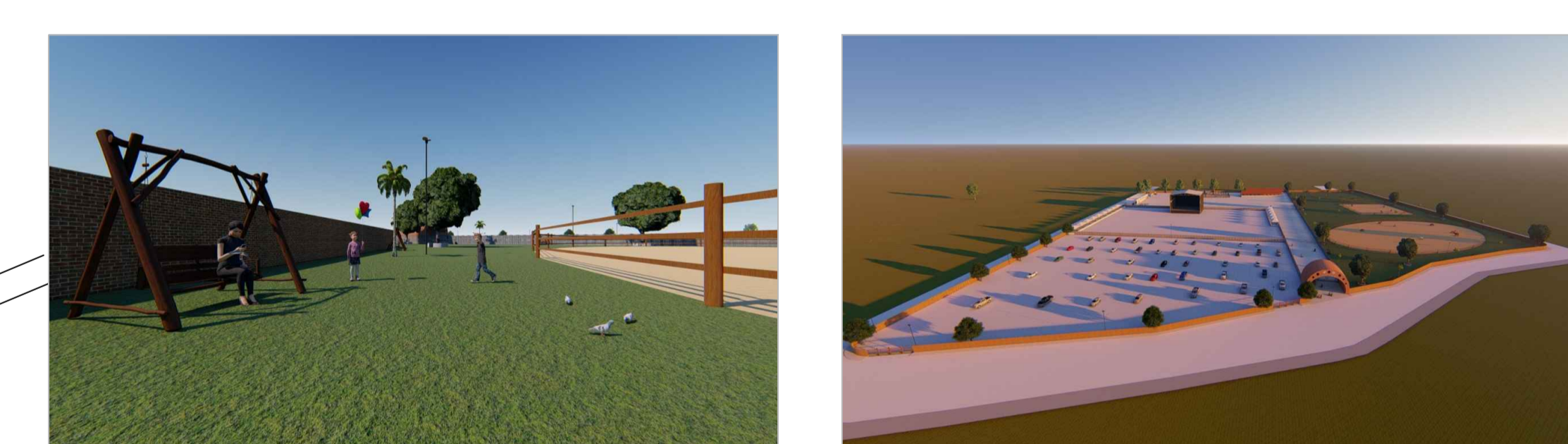
< <https://www.arquiteturaequestre.com.br/projetos> >. Acesso em: 20/08/2020

__ **CODIGO ABCCMM**. – Disponível em :

<Fonte:<http://leia.abccmm.org.br/portal/regulamentos/regulamentoesportes/regulamentogeraisportes.pdf> >. Acesso em: 30/08/2020.



PLANTA COBERTURA / IMPLANTAÇÃO
 0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100



	QUADRO DE ÁREAS	
	ÁREA LOTE	57.632,68 m²
	ÁREA CONSTRUÍDA	23.204,14 m²
ÁREA PERMEÁVEL		34.428,54 m²
PROJETO ARQUITETÔNICO		
ACADEMICA:	MAYARA LIMA SILVA	
COORDENADORA:	IGRAINE GONÇALVES LAUAR	
LOCALIDADE:	RUA AVENIDA PRÓ-CAFÉ, PONTO DOS VOLANTES - MG	
PROJETO:	PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE PONTO DOS VOLANTES-MG	
ESCALA:	GRÁFICA	DATA: NOVEMBRO 2020
FACULDADE:	ALFA IMPACTO	OBJETO: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO